

Nº 79, ago/96, p.1–2

PRODUTIVIDADE DE FORRAGEM E PERSISTÊNCIA DE *Stylosanthes* spp. EM RIO BRANCO, ACRE

Judson Ferreira Valentim¹
Paulo Moreira²

A produção de alimentos, em quantidade e qualidade, adequados aos requerimentos nutricionais dos animais tem sido um dos principais fatores limitantes à sustentabilidade da pecuária no Acre.

O gênero *Stylosanthes* apresenta grande número de espécies nativas no Brasil com potencial forrageiro, principalmente, devido a capacidade de se associarem com gramíneas, pela resistência a seca, tolerância a solos ácidos e a baixos níveis de fósforo.

A variabilidade genética existente neste gênero permitirá selecionar materiais adaptados às condições edafoclimáticas do Acre para a formação de pastagens melhoradas.

Este estudo tem como objetivo avaliar a produtividade e a persistência de cultivares e acessos de *Stylosanthes* spp. nas condições ambientais de Rio Branco, Acre. Em quatro anos, pretende-se colocar, pelo menos, uma cultivar à disposição dos produtores.

O experimento está sendo desenvolvido na Estação Experimental do Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre – CPAF-Acre, da Embrapa, em um solo classificado como Podzólico Vermelho Amarelo. O ecossistema da região é floresta tropical úmida, altitude de 160 m, precipitação anual de 1.890 mm e temperatura média anual de 25°C.

O delineamento experimental utilizado é o de blocos completos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos são constituídos de quatro acessos fornecidos pelo Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC, da Embrapa (Tabela 1). As parcelas possuem 3 m x 2 m, com uma área útil de 2 m². Os parâmetros avaliados são: a) produtividade de forragem; b) vigor das plantas; c) altura das plantas; d) cobertura do solo; e) ocorrência de pragas e doenças.

O preparo da área, realizado em dezembro de 1994, consistiu de aração e gradagem. O plantio foi efetuado em sulcos com 1 cm de profundidade e distanciados de 1 m entre si, sendo o replantio realizado após 30 dias.

A produtividade de forragem foi determinada em uma área útil de 1 m². As plantas foram cortadas a uma altura de 20 cm do solo. A forragem verde foi pesada e uma sub-amostra de 300 g foi coletada e colocada para secar, a 65°C, em estufa com circulação forçada de ar, para determinação da produção de matéria seca/ha. Foram efetuadas quatro avaliações no período de dezembro de 1994 a janeiro de 1996.

¹ Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa-Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

² Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa-Acre.

PA/79, CPAF-Acre, ago/96, p.2

TABELA 1. Produtividade de forragem, altura das plantas, vigor das plantas e cobertura do solo em *Stylosanthes* spp., no período de dezembro de 1994 a janeiro de 1996, em Rio Branco, Acre (média de quatro avaliações).

Tratamentos	Produtividade de forragem (kg/ha)	Altura das plantas (cm)	Vigor das plantas ¹	Cobertura do solo (%)
Maracujá	12870 bc	56	4,75	82
Multilíneas	11820 c	54	5,00	84
Pioneiro	18430 b	56	5,00	100
Mineirão	24550 a	61	5,00	86
CV (%)	15,08			

Médias na mesma coluna, seguidas por letras diferentes, diferem entre si, ao nível de 5% de significância, segundo o teste de Tukey.

¹Vigor das plantas: 1 - péssimo, 2 - ruim, 3 - regular, 4 - bom e 5 - excelente.

A análise dos resultados parciais mostra que todos os tratamentos vêm apresentando alta produtividade de forragem. A cultivar Mineirão apresentou produtividade superior ($P < 0,05$) aos demais tratamentos (24.550 kg de matéria seca/ha). A produtividade de matéria seca da cultivar Pioneiro foi superior ao Multilíneas. A altura média das plantas variou entre 54 e 61 cm e o vigor médio das plantas foi excelente. A cobertura do solo propiciada pelos tratamentos foi superior a 82% (Tabela 1).

Este experimento será avaliado até dezembro de 1997, com o objetivo de selecionar os materiais que apresentarem melhor produtividade de forragem e persistência para estudos posteriores, relacionados à capacidade de suporte e produção por animal em pastagens consorciadas com gramíneas.